

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil venceu uma das maiores chagas da humanidade, destaca Gleisi

27/11/2014

Em 2014, o Brasil saiu do Mapa da Fome das Nações Unidas. De acordo com relatório global da ONU para a FAO, apresentado em Roma nesta semana, o Indicador de Prevalência da Subalimentação atingiu, no Brasil, nível menor a 5% e, assim, o Brasil saiu do Mapa Mundial da Fome em 2014. Segundo os dados analisados entre 2002 e 2013, caiu em 82% a população de brasileiros em situação de subalimentação.

O resultado foi ressaltado pela senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), que usou a Tribuna do Senado para parabenizar o trabalho realizado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, o ex-presidente Lula e a presidenta Dilma Rousseff. “Valeu, Betinho! Valeu, Lula! Valeu, Dilma! Sobretudo, valeu Josué de Castro, porque este lutou muito para falar sobre a situação de fome neste País. Ele trouxe o tema e conseguiu a relevância, tendo continuidade depois com o Betinho e com o Governo do Presidente Lula e da Presidenta Dilma, com medidas práticas para acabar com essa que é uma das maiores chagas da humanidade”, destacou.

De acordo com dados da FAO, hoje o país tem um percentual de apenas 1,7% de subalimentados. “Isso significa que 98,3% da população brasileira têm acesso a alimentos e têm segurança alimentar. Trata-se de uma tremenda vitória, digna de exaltação”, disse Gleisi.

O Programa Bolsa Família, segundo ela, contribuiu para esse resultado, aliado ao aumento da renda dos mais pobres com crescimento real de 71,5% do salário mínimo e geração de 21 milhões de empregos. “E também a governança, a transparência e a participação da sociedade com a recriação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o Consea”, completou.

Gleisi também comemorou estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Fundação João Pinheiro revelando que a desigualdade entre as grandes cidades brasileiras diminuiu nos últimos dez

anos.

De acordo com a senadora, o estudo comprovou que todas as 16 regiões metropolitanas pesquisadas se encontram na faixa de Alto Desenvolvimento Humano, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal acima de 0,700. Gleisi atribuiu esse avanço ao governo petista que sempre priorizou a renda e o emprego dos trabalhadores e buscou resguardar o bem estar das famílias.

“Isso mostra o acerto da política econômica, porque, sem um acerto de política econômica, não tem como se reduzir desigualdade social e melhorar nos indicadores sociais”, disse.

DESMATAMENTO

No âmbito do meio ambiente, a senadora também comemorou dado divulgado pela ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, que indica que o país obteve a segunda menor taxa de desmatamento na Amazônia Legal desde 1988. Entre agosto de 2013 e julho deste ano, foram desmatados 4,8 mil quilômetros quadrados do bioma, o que representa uma queda de 18% em comparação aos 5,8 mil quilômetros quadrados registrados no período anterior.

“Os números estão sendo consolidados até o primeiro semestre de 2015 e vão ser submetidos a auditoria externa pelo Governo brasileiro. Comparados à série histórica que vem desde 1988, os números representam uma queda de 83% no desmatamento e a retomada de uma tendência de redução”, informou.

Foto: Alessandro Dantas

Assessoria de Imprensa